

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Três Rios com o Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Professor Bernardo Goytacazes de Araujo, presidida pela Presidente do CME, Professora Maria Conceição Santos Melo. Os demais presentes assinaram em folha própria para o registro de presenças, que será anexada ao final desta. A Presidente declarou aberta a reunião agradecendo a presença do Secretário Bernardo e chamou a atenção para o fato de que já havia um planejamento para que essa reunião ocorresse, como a que foi feita com a Secretária de Educação anterior, no final de 2022. A seguir passou aos temas da pauta e o primeiro foi informar que o CME Três Rios é polo da Regional Sudoeste I da UNCME/RJ. Maria disse que representou o CME em reunião realizada no município de Quatis, onde foi levantada a questão de acompanhamento das ações do Plano Municipal de Educação. Maria falou da sua preocupação com esse monitoramento do PME em nosso município. Informou que esse trabalho é executado pelo Fórum Municipal de Educação, que está inativo no momento, após prestação de contas que fechou o ciclo de trabalho. Disse que algo deve ser feito este ano, pois as ações ocorrem a cada dois anos. Andréa lembrou que 2021 não aconteceu por causa da Pandemia e em 2022 houve uma Conferência. Bernardo disse que no Decreto que institui o Fórum pode ser colocado que o CME também pode acompanhar os trabalhos. Maria disse que havia também uma equipe técnica, que operacionalizava o FME. Relatórios anuais eram feitos e encaminhados para o Secretário de Educação. Bernardo falou que acompanhamento pode ser bimestral, quadrimestral ou anual. Disse que acha muito necessário. Disse que vai instituir o Fórum e a equipe técnica. Disse que dará todo apoio necessário. Pediu que o CME veja tudo que é necessário para que possa ser dado passos adiante. Sobre a reorganização da EJA da Rede Municipal de Ensino, foi dada a palavra a conselheira Maria para explicar os estudos que foram feitos. Disse que em dezembro de 2022 ficou pronta a deliberação do CME, fruto de um ano inteiro de estudos. Disse que é necessário tempo para implantar as mudanças. Já havia sido dito isso à Secretária Ana Paula. Disse que já está dando ciência aos professores do segmento sobre a legislação. Disse que há necessidade de rever o currículo da EJA, que é muito antigo, e isso já está sendo conversado com os professores para tentar consolidar as ações. Disse que precisa saber quais são as propostas do Secretário para o segmento. Explicou que a EJA funciona na Escola Prefeito Samir Nasser, no bairro de Vila Isabel, o que preocupa por ser um bairro bastante perigoso. Isso foi feito por iniciativa da Secretária Ana Paula, que juntou as turmas que eram do Walter Francklin na Samir Nasser. Informou que a evasão é muito grande. Bernardo perguntou se vale a pena colocar todas as turmas no Colégio Municipal Walter Francklin. Maria disse que é um caso que precisa ser pensado. O Conselheiro Carlos Roberto disse que o caso no Walter Francklin envolveu até o Ministério Público por causa da violência, porque é uma escola central que concentra alunos de todos os bairros, o que causa a confusão. Todos concordaram que a localização da escola é a melhor, mas o problema da violência que acontece lá é muito grande. Houve a sugestão do Conselheiro Carlos Roberto de fazer a EJA semi-presencial, onde a parte presencial pudesse ocorrer na escola Samir Nasser. O conselheiro continuou falando do perfil do professor de EJA hoje, que é de profissionais que não

querem mudanças. Alessandra disse que tem sido feito trabalho com esses professores e eles já estão enxergando a necessidade de rever suas práticas. Rosimar sugeriu incentivos para a classe de servidores da EJA. Houve debate sobre todas as mudanças necessárias no segmento. Bernardo achou conveniente aguardar a proposta dos professores para retomar a discussão sobre o tema. Conceição lembrou da proposta de parceria com a E.M. de Qualificação Profissional. Bernardo disse que está sendo firmada parceria com a FIRJAN, que muito vai contribuir para atrair os alunos da EJA. A Presidente tomou a palavra para passar para outro tema da pauta que é as visitas às unidades de ensino da Rede Municipal, que será feita por membros do CME. Essa foi uma sugestão da conselheira Natália, que trouxe de trabalho efetuado em outro município. Bernardo achou ótimo e pediu feedback do que for visto e registrado nas visitas. O Conselheiro Carlos Roberto pediu licença para retirar-se. A Presidente que comentou sobre essas visitas com alguns diretores no ano passado. A seguir leu ofício que o Secretário enviou para o CME, indicando o Sr. Roberto Carvalho Pitzer para substituir a Conselheira Juliana Pipa Noel que solicitou afastamento. Apresentou para seus pares o comprovante de pagamento da anuidade da UNCME 2023, dizendo que vamos tentar ficar em dia daqui para frente. A seguir dirigiu-se ao Secretário para comentar sobre reunião ocorrida no Rio de Janeiro, na semana anterior, onde foi representada pelas conselheiras Maria Andrade e Alessandra Satiro. Pediu a conselheira Maria para comentar. Ela disse que na reunião com a UNCME foram informados que o Encontro Estadual acontecerá na primeira quinzena de junho de 2023, e no município de São Francisco de Itabapoana para que todos possam se preparar para o encontro nacional que acontecerá no segundo semestre. Sobre a reunião do segundo momento, com a Secretária de Estado de Educação, disse que a mesma foi bastante receptiva, surpreendeu com o pronto atendimento a algumas das reivindicações, revelando uma boa acolhida. Saíram de lá com uma agenda de reuniões marcadas e bastante otimistas, até que no dia seguinte tomaram conhecimento da substituição da Secretária de Educação com quem tinham acabado de alinhar tantas iniciativas. Houve discussão sobre as condições da Educação estadual. Foi dada a palavra para o Secretário Bernardo que falou que esteve no FNDE na semana anterior e que as informações não são animadoras. FNDE disse que FUNDEB não tem nenhuma perspectiva de aumento de repasse, por ser vinculado às arrecadações do estado. O MEC só faz repartição de repasse. Disse que Três Rios é um município "inchado", que o Fundeb nunca vai chegar ao necessário. Disse que o cenário é péssimo e os repasses vem caindo. Em compensação aqui está fazendo levantamento de quantidade de alunos e precisa da ajuda do CME para tratar dos número limítrofes de alunos nas salas de aula. Leu legislações pertinentes. A seguir leu as demandas por educação infantil na Rede Municipal. A seguir pediu auxílio para mudar a legislação do CME onde consta como número de alunos por sala da seguinte forma: 12 alunos previstos para Maternal I, 16 para Maternal II e 25 para Maternal III. Disse que precisa mudar o Maternal I para 15 e Maternal II para 18 alunos, para possibilitar atender a demanda. Com a mudança dá para absorver logo de início a aproximadamente 100 alunos. Houve debate sobre atendimento de alunos nas redes municipal e estadual segundo os anos de escolaridade oferecidos e suas disparidades. Bernardo disse que é necessário aumentar o número de alunos na Rede Municipal de Ensino, porque com o número que está insustentável

financeiramente falando. A Presidente pediu a opinião da Conselheira Maria sobre a questão. Esta respondeu que é necessário analisar. Novo debate. Maria disse que cabe o bom senso sobre a temática. Houve discussão sobre o quantitativo de alunos por turma para atender a solicitação do Secretário de Educação. A conselheira Rosimar interrompeu para chamar a atenção para o fato de que o aumento no número de alunos é uma solução prática, mas que é necessário pensar no profissional que vai atuar com esse quantitativo de crianças e com todo o risco que eles correm de passar por acidentes e outros problemas que podem acontecer com as crianças dentro da sala. Novo debate. Ficou decidido agendar reunião da Câmara de Planejamento, Legislação e Normas para estudar a possibilidade de atender ao pedido do Secretário de Educação e alterar o quantitativo de alunos por turma nas creches. A Conselheira Rosimar abordou a dificuldade de uma sala com mais crianças e ainda as com necessidades especiais. Todos concordaram que os autistas ou com outras necessidades especiais possuem mediadores de aprendizagem. Esgotados os temas da pauta, a reunião foi encerrada e eu, Lenita do Espírito Santo Simas, lavrei a presente ata, que dato e assino juntamente com os presentes. Três Rios 15 de março de 2023.